

Bruxelas, 19 de Maio de 2006

## **A Comissão Europeia concede 18 milhões de euros a Timor Leste**

***A Comissão Europeia decidiu conceder 18 milhões de euros para ajudar a combater a pobreza em Timor Leste no período 2006-2007. Este financiamento centrar-se-á em duas áreas de intervenção: 12 milhões de euros para promover o crescimento em zonas rurais pobres e melhorar o nível de vida das pessoas que nelas vivem, e 6 milhões de euros com vista a reforçar a capacidade de o Governo gerir os seus recursos.***

O programa de desenvolvimento rural da Comissão destina-se a assegurar que as pessoas nas zonas rurais disponham de uma alimentação suficiente mediante o incremento da sua produção agrícola e um melhor acesso aos mercados. Dois terços da população de Timor Leste vive em zonas rurais, em que a taxa de pobreza atinge 40% (comparativamente a 14% nas cidades). Os fundos contribuirão igualmente para a construção de infra-estruturas nas zonas rurais, por forma a que as respectivas comunidades disponham de um melhor acesso à água potável e a outros serviços básicos. O programa apoia o investimento do Governo de Timor Leste nos sectores da agricultura, silvicultura e pesca.

O programa de 6 milhões de euros em matéria de reforço da capacidade deverá permitir ao Governo estar em melhores condições de gerir os crescentes recursos de Timor Leste de forma transparente e sustentável. Por exemplo, a Comissão apoiará o Governo a definir e a aplicar uma política comercial. O programa permitirá a Timor Leste tirar o melhor partido possível dos fundos a serem concedidos pela Comissão Europeia no âmbito do próximo processo orçamental relativo a 2007.

Este programa apoiará igualmente os esforços envidados pelo Governo no sentido de alargar a participação nas próximas eleições gerais, a terem lugar em 2007. Estas eleições serão cruciais para a estabilidade de Timor Leste, que continua a pautar-se por uma certa fragilidade política.

Os recentes eventos históricos de Timor Leste tornam este país um dos menos desenvolvidos do Sudeste Asiático. Desde a sua independência em Maio de 2002, Timor Leste tem registado progressos notáveis em termos de criação de um país forte e bem governado. O novo documento de estratégia nacional elaborado pela Comissão baseia-se nas necessidades socio-económicas do país e nas prioridades do Governo de Timor Leste.